



### COMUNICADO DE IMPRENSA

DATA: 24 de julho de 2017

CONTATO COM A MÍDIA: Audrey Baker, +1 (510) 550-8173/ [audrey@fcpcommunications.com](mailto:audrey@fcpcommunications.com)

Abby Blinch, +1 (604) 822-4172/ [blinch@allard.ubc.ca](mailto:blinch@allard.ubc.ca)

### Finalistas de 2017 anunciados para o Prêmio Allard para a Integridade Internacional no valor de 100 mil dólares canadenses

*Entre os homenageados, então uma força tarefa de investigação do Brasil, uma jornalista do Azerbaijão e um advogado em direitos humanos do Egito*

**24 de julho de 2017 – Em todo o mundo** – A [Faculdade de Direito Peter A. Allard](#) da [Universidade da Colúmbia Britânica](#) em Vancouver, Canadá, anunciou os três finalistas para o Prêmio Allard para a Integridade Internacional de 2017. Criado e fundado pelo ex-aluno Sr. [Peter A. Allard, Q.C.](#), o prêmio bienal de 100 mil dólares canadenses é uma das maiores gratificações do mundo para o reconhecimento de esforços no combate à corrupção e promoção dos direitos humanos.

“Cada um dos finalistas do Prêmio Allard de 2017 tem demonstrado notável coragem e liderança, assumindo riscos significativos não somente para si mesmo, mas também para os seus familiares e amigos, e fazendo consideráveis sacrifícios pessoais com o intuito de defender a transparência, a prestação de contas e o estado de direito”, disse Peter Allard. “Temos a honra de reconhecer o trabalho excepcional que fazem no combate à corrupção e proteção dos direitos humanos, na esperança de que isso também inspire outros a lutar contra o abuso de poder e a subversão dos direitos humanos.”

O vencedor do Prêmio Allard será anunciado em uma cerimônia especial no [Antigo Auditório da Universidade da Colúmbia Britânica](#) no dia 28 de setembro de 2017 às 18h30. [Clique aqui para comprar ingressos.](#)

Os finalistas do Prêmio Allard são:

**Força-Tarefa da Lava Jato** – Essa força-tarefa de investigação anticorrupção trabalhou para instaurar processos contra alguns dos mais poderosos líderes políticos brasileiros, incluindo o afamado ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro no início deste mês. A “Operação Lava Jato” começou com uma investigação de lavagem de dinheiro e evoluiu para o maior inquérito da história, desvendando casos de captura do estado e grandes esquemas de corrupção no Brasil. Essas investigações resultaram em mais de 280 indivíduos acusados, 157 condenações, 1.563 anos acumulados de prisão e contratos de restituição de mais de três bilhões de dólares. O trabalho da força-tarefa resultou no mais significativo projeto de lei da história do Brasil, apoiado por mais de 2 milhões de cidadãos brasileiros. Ele salienta a mensagem de que todos são iguais perante a lei e de que até mesmo líderes poderosos devem prestar contas.

**Khadija Ismayilova** — Como jornalista investigativa no Azerbaijão, Khadija Ismayilova escreve sobre corrupção de alto nível e mau uso do poder naquele país para o Projeto de Reportagem de Crime Organizado e Corrupção (OCCRP) e o serviço azerbaijano da rádio Europa Livre. Em 2010, Ismayilova revelou a corrupção do Presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, reportando que a esposa e os filhos do presidente tinham propriedades imobiliárias nos Emirados Árabes Unidos no valor de 44 milhões de dólares. Em 2013, Ismayilova recebeu de uma fonte anônima gravações particulares de si mesma em sua casa, com uma nota de aviso que a alertava para que se comportasse. Ela foi presa em 2014 e sentenciada a sete anos e meio de prisão sob acusações que muitos viam como retaliação por suas reportagens. Em 2016, o Supremo Tribunal do Azerbaijão soltou Ismayilova sob condicional e a proibiu de viajar para fora do país sem permissão oficial por mais de cinco anos.

**Azza Soliman** – Renomada advogada dos direitos humanos das mulheres, Azza Soliman é cofundadora do Centro para Assistência Legal das Mulheres Egípcias (CEWLA). Ela dedicou sua vida à luta contra a corrupção e injustiça enfrentada pelas mulheres egípcias tanto na esfera privada como no sistema judicial. Ela iniciou seu ativismo em 1995, quando foi presa depois de expor as torturas impostas a mulheres do grupo islâmico. Soliman trabalhou para apoiar o acesso das mulheres à justiça através de interpretações progressivas da religião, com o intuito de influenciar a legislação e combater o monopólio e a corrupção de instituições religiosas. In 2015, Soliman foi injustamente acusada de protesto não autorizado e de atentados à ordem pública após depor contra um policial que, durante um protesto, matou uma defensora dos direitos humanos das mulheres e ela foi testemunha. Em resposta, ela fundou a “Coalisão de Proteção a Testemunhas e Denunciantes” para ajudar a reforçar o estado de direito. Atualmente, o governo egípcio restringiu a liberdade de Soliman através do congelamento de sua firma de advogados e de seu próprio patrimônio privado, além de impedir que ela viajasse para fora do Egito.

O orador principal será o jornalista americano e escritor Glenn Greenwald, que veiculou a notícia do denunciante americano Edward Snowden para o mundo e cofundador da premiada agência de notícias The Intercept. O The Intercept faz cobertura da segurança nacional, política, justiça criminal e outros, e propicia aos seus jornalistas a liberdade editorial e o apoio legal que precisam para conduzir investigações que exponham corrupção e injustiça.

“Esses finalistas foram selecionados entre um diverso e fascinante conjunto de indicações” disse Catherine Dauvergne, decana da Faculdade de Direito Allard. “O compromisso que a Peter Allard tem de lançar luz no trabalho de advogados de todo o mundo que combatem a corrupção e promovem os direitos humanos é um passo crucial para ajudar que uma verdadeira mudança ocorra no mundo”.

O Prêmio Allard para a Integridade Internacional foi entregue pela primeira vez em 2013 para [Anna Hazare](#), por seu trabalho na liderança de movimentos que obtiveram êxito na Índia para a promoção da transparência governamental e pela investigação e instauração de processos contra a corrupção oficial. Em 2015, receberam o prêmio [John Githongo](#) e [Rafael Marques de Morais](#), dois jornalistas africanos que expuseram a corrupção de seus respectivos países, Quênia e Angola.

###

## **Sobre o Prêmio Allard para a Integridade Internacional**

Instituído em outubro de 2012 e financiado pelo ex-aluno Sr. Peter A. Allard, Q.C., o Prêmio Allard para a Integridade Internacional é entregue a cada dois anos para um indivíduo, movimento ou organização que tenha mostrado excepcional coragem e liderança na luta contra a corrupção e fomento dos direitos humanos, especialmente através da promoção da transparência, da prestação de contas e do estado de direito. Após um extenso processo de escolha e seleção, os três finalistas deste ano foram selecionados dentre 244 candidaturas de 70 países de todo o mundo.

O Prêmio Allard é administrado pela Faculdade de Direito Peter A. Allard e orientado pelo Comitê do Prêmio Allard, composto por representantes da Faculdade de Direito Allard e do setor privado, em cooperação com o Conselho Consultivo do Prêmio Allard, que é formado por membros de comunidades anticorrupção e de direitos humanos de todo o mundo. Mais informações: [www.allardprize.org](http://www.allardprize.org).

## **Comitê do Prêmio Allard**

### Fundação Prêmio Allard:

- Robert W. King, diretor, Westbridge Capital Group
- Geoff Lyster, associado, Fasken Martineau DuMoulin LLP
- Richard Olson, advogado, McKechnie & Company

### Faculdade de Direito Peter A. Allard:

- Nicole Barrett, diretora executiva, Iniciativas do Prêmio Allard; diretora, Clínica Internacional de Justiça e Direitos Humanos, Faculdade de Direito Allard
- Mary Anne Bobinski, Professora, Faculdade de Direito Allard
- Maira Hassan, estudante de pós-graduação, Faculdade de Direito Allard

## **Conselho Consultivo do Prêmio Allard**

### Dr. Marianne I. Camerer, mestre em artes, mestre em filosofia, Ph.D.

Diretora do programa, Faculdade de Política e Prática de Desenvolvimentos  
Universidade da Cidade do Cabo  
Cidade do Cabo, África do Sul

### Dr. Mark S. Ellis, bacharel em ciências, J.D., Ph.D.

Diretor executivo  
Associação Internacional de Advogados  
Londres, Inglaterra

### Sr. James M. Klotz, bacharel em direito

Associado  
Miller Thomson LLP  
Toronto, Canadá

Professora Susan Rose-Ackerman, bacharel em artes, Ph.D.

Henry R. Luce, professor de lei de jurisprudência e ciência política  
Universidade de Yale  
New Haven, CT, Estados Unidos da América

Clare Wee, Esq.

Diretor, Escritório de Integridade e Anticorrupção  
Banco de desenvolvimento asiático  
Manila, Filipinas

Stephen Zimmermann, Esq.

Diretor de operações, Integrity Vice Presidency  
Banco Mundial  
Washington, D.C., Estados Unidos da América

### **Competição de fotografia do Prêmio Allard**

O Comitê do Prêmio Allard também supervisiona a competição semestral de fotografia do Prêmio Allard, que reconhece a excelência fotográfica que reflete os ideais do Prêmio Allard. Cada participante vencedor recebe um prêmio em dinheiro de mil dólares canadenses e ficam em destaque no website do Prêmio Allard por seis meses. Até seis fotografias são selecionadas a cada seis meses. [Mais informações.](#)

### **Peter A. Allard, Q.C.**

O Prêmio Allard para a Integridade Internacional foi criado por Sr. Peter A. Allard, Q.C., como parte da doação de \$11,86 milhões que fez em 2011 para a faculdade de direito. Essa contribuição também ajudou na criação da nova casa do corpo docente, o Allard Hall. Em 22 de janeiro de 2015, a UBC anunciou uma doação adicional transformadora de \$30 milhões do Sr. Allard. A doação do Sr. Allard foi a maior já feita a uma faculdade de direito canadense. Em reconhecimento a essa contribuição, que permite ao corpo docente ampliar a reputação que tem pela defesa dos direitos humanos, a universidade adotou o nome Faculdade de Direito Peter A. Allard.

Durante toda a sua carreira como advogado e empresário, o Sr. Allard assumiu papéis de liderança em direitos humanos, defesa ambiental e outros trabalhos filantrópicos. Em 1968, o Sr. Allard se formou na UBC como bacharel em história e, em 1971, como bacharel em direito. Após se formar, o Sr. Allard exerceu advocacia e participou de vários empreendimentos de negócios. Em 1993, ele criou a Highbury Foundation, que desde então tem auxiliado comunidades médicas de B.C. e Alberta com apoio à pesquisa e compra de equipamentos médicos. A Highbury Foundation também fez doações significativas a faculdades e universidades pelo oeste do Canadá visando a atender necessidades de bolsas de estudo e construções.

### **Faculdade de Direito Peter A. Allard**

A Faculdade de Direito Peter A. Allard está empenhada em ser um dos maiores centros de educação e pesquisa legais do mundo. Como parte de uma extraordinária universidade pública situada em um dos lugares mais acolhedores, diversos e bonitos do mundo, a Faculdade de Direito Allard oferece um

ambiente inspirador que consegue conciliar um treinamento legal rigoroso e profissional com uma consciência do estado de direito na sociedade. Seu corpo docente está envolvido em pesquisas de alcance nacional e global e oferece aos estudantes uma das mais amplas e inovadoras oportunidades curriculares de qualquer faculdade de direito canadense. A faculdade de direito se destaca pela força em diversos campos, incluindo direito comercial, direitos humanos, formação jurídica asiática, estudos jurídicos feministas e questões de direito indígena. Os alunos lá formados ocupam posições de liderança em uma ampla gama de esferas, desde a profissão legal a organizações de interesse governamental e público, negócios e meio acadêmico. [Mais informações.](#)